

CRIAÇÕES LEXICAIS LITERÁRIAS E EXPRESSIVIDADE NA POÉTICA DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO

Sessão 5 (Lexicologia, fraseologia e lexicografia)

Rosana Maria Sant'Ana Cotrim

As criações lexicais literárias apresentam particularidades de caráter estilístico que as levam a desempenhar funções expressivas específicas nos enunciados em que se inserem. Deste modo, elas tendem a valer pelo seu "efeito de momento" (CÂMARA JR., 2004, p. 63), operando, portanto, no nível do discurso. Razão pela qual elas raramente incorporam o léxico de uma língua.

De fato, sabe-se que a ciência, a tecnologia e a mídia são consideradas as principais responsáveis pela dinâmica da renovação lexical a que todas as línguas naturais submetem-se. No entanto, dadas as circunstâncias em que as criações lexicais literárias surgem, elas funcionam mais como estratégia discursiva do que para o preenchimento das lacunas existentes no léxico da língua. O que não desmerece sua importância, tampouco dispensa o seu devido reconhecimento. Sob esta perspectiva, concebidas no quadro da neologia estilística e compreendidas, pelos pressupostos da estilística léxica, como um recurso de discurso, elas engendram efeitos de sentido de inegável valor expressivo que lhes conferem relevância e as tornam merecedoras de atenção, sobretudo se se examinam as produções da literatura brasileira modernista. Ademais, há que se considerar que as criações lexicais literárias denotam a potencialidade das regras que as geram e a virtualidade do sistema.

Este trabalho tem por objetivo, portanto, demonstrar a expressividade das unidades lexicais criadas na poética de João Cabral de Melo Neto. Foi tomado para análise um complexo de obras do poeta, composto de vinte livros, compendiados em dois volumes intitulados, respectivamente, *Serial e Antes* e *A Educação pela Pedra e Depois* (MELO NETO, 1997a e b). A produção poética cabralina é teoricamente enquadrada na terceira fase do Modernismo no Brasil, cuja maior preocupação é a própria linguagem, especificamente a revalorização da palavra pelo rigor da forma linguística. Assim, sintetizando os propósitos deste período literário, ela beneficia-se sobremaneira do recurso às criações lexicais.

Embora detentor de reconhecido prestígio literário de crítica e de público, o poeta é pouco estudado do ponto de vista lexical, pelo viés da ciência linguística. Sua habilidade de manejo com o léxico, somada à proposta de revalorização do cuidado com a linguagem – sua e de seus contemporâneos – e a outros elementos da situação de enunciação enriquecidos pelo emprego das criações lexicais, certamente o tornam uma das vozes mais sonoras de sua geração.

A pesquisa fundamenta-se nos Estudos do Léxico para a identificação e classificação das criações lexicais presentes na poética cabralina, sob o ponto de vista teórico de Guilbert (1975), complementados pelas teorias e classificações aplicadas à língua portuguesa de Barbosa (1981), Alves (2002) e Correia e Lemos (2009). A atestação das unidades criadas é feita com base no critério lexicográfico, constituído por dicionários de língua, cuja escolha se dá pelo aspecto temporal, visando a uma maior cobertura lexicográfica relativa à época das produções do poeta. São eles: o *Novo Dicionário Aurélio* (1975), o *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* (2010), a versão eletrônica do *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* (2010) e a versão eletrônica do *Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa* (2009). Além disso, tais dicionários configuram obras lexicográficas de grande circulação e representatividade no português

brasileiro desde, portanto, aproximadamente a terceira fase da literatura modernista até a atualidade. A vertente de análise adotada requer também uma fundamentação na Estilística Léxica para a compreensão dos efeitos de sentido que as criações lexicais produzem no discurso cabralino, a partir dos pressupostos teóricos de Cressot (1976), Câmara Jr. (1978) e Martins (2000).

Os resultados da pesquisa demonstram a presença significativa de criações lexicais nos poemas analisados, perfazendo um total de 451 unidades léxicas criadas por diferentes processos, dentre os quais sobressaem as composições. Infere-se daí que elas configuram um elemento caracterizador da produção cabralina, qual seja a busca da expressividade poética também por meio das criações lexicais. A análise aponta, por essa via, que as criações lexicais cabralinas participam efetivamente no processo de construção da linguagem, atuando como coadjuvantes na constituição linguístico-discursiva que o próprio poeta almeja "construída" pela estratégia de superação da dicotomia entre expressão e construção. Isso denota, enfim, a própria essência da criação lexical cabralina que, dimanada da criatividade linguística, apresenta características inesperadas ou inusitadas, algumas vezes violadoras do sistema linguístico, gerando produtos que são interessantes objetos de estudo, ainda que permaneçam como unidades do discurso ou virtuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVES, Ieda Maria. *Neologismo: Criação Lexical*. 2.ed. São Paulo: Ática, 2002.
- BARBOSA, Maria Aparecida. *Léxico, Produção e Criatividade: processos do neologismo*. São paulo: Global Editora, 1981.
- CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. *Contribuição à Estilística Portuguesa*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico Editora, 1978.
- CORREIA, Margarita; LEMOS, Lúcia San Payo de. *Inovação lexical em português*. Vol. 4, Lisboa: Edições Colibri, 2005.
- CRESSOT, Marcel. *Le style et ses techniques*. 3.ed., Paris: Presses Universitaires de France, 1976.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de janeiro: Nova Fronteira, 1971.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 5.ed., Curitiba: Editora Positivo, 2010.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Versão eletrônica 7.0, 2010. 1 CD-ROM.
- HOUAISS, Antonio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Versão eletrônica 3.0, 2009. 1 CD-ROM.
- MARTINS, Nilce Sant'anna. *Introdução à Estilística: a expressividade na língua portuguesa*. 3.ed., São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 2000.
- MELO NETO, João Cabral de. *Serial de Antes*. vol. 1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997a.
- MELO NETO, João Cabral de. *A Educação pela Pedra e Depois*. vol 2. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997b.